

DIRECTORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

GERENTE:

Olavo Figueiredo de Liz

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabbado

31

AGOSTO DE 1940

ANNO I — Nº 46

S. Catharina

Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

Velhos costumes

CAETANO COSTA

De muito tempo já, porque avançados já se nos vão os anos, que vamos observando o visível constrangimento que mostram muitos dos que transmitem e quasi todos os que recebem pesames nos atos publicos. O velho costume, certamente muito louvavel, da homenagem dos longos braços e fortes apertos de mão, após as cerimoniaes funebres, sejam ellas nupcias, encomendação ou enterros, será sincero as vezes, mas de regra é uma convenção simplesmente incomoda e dispensavel, no modo porque é feita.

Dá a ideia de um indiscreto modo de remoeir a magoa, mechendo-se com mãos profanas porque raramente movidos por verdadeira piedade, feridas ainda sangrentas.

Fica-se com a impressão que se vae aguçar a memoria do parente ou do amigo sobrevivente, assim como quem diz: não esqueça que ele morreu e que nunca mais o as de ver.

Pois então a propria presença que se faz ao ato funebre não é já a sufficiente prova de que nos associamos as homenagens á memoria do morto, e damos um testemunho de apreço aos seus parentes mais intimos?

Para que a publica exhibição de pesar e de ternura com o abundante testemunho desse credito de gratidão sobre a familia enlutada?

Seria mais discreto, higienico e elegante o simples ato de presença, sem a necessidade da formação dessas bichas nos templos, cada qual mais apressado para empunhar o bispo, aspergir a eça e abraçar a familia, formada ali perto, cabisbaixa em parada constrangedora.

No Rio, em Recife, n'outras partes os jornais fazem campanha para a abolição dessa usança tida como homenagem aos que morreram mais incomoda, quasi indiscreta e talvez perigosa, porque ha molestias transmissiveis até nos apertos de mão, e demais inoportunamente emocionantes maximé para pessoas excessivamente nervosas.

Seria facil chegar-se ao mesmo resultado se as igrejas adotassem, em lugares apropriados, uma pequena mesa provida de papel, pena e tinta e sobre ella uma lista onde os assistentes deixassem inscrever, ou inscrevessem com o proprio autografo os seus nomes, como um documento que a familia enlutada poderia guardar da comovente homenagem ao seu defuncto, ou então adotarem as igrejas caixas porta cartões onde cada um deixasse, como se faz nas visitas o seu cartão, como documento facil de guardar da sua participação naquella homenagem.

Seria comodo e pratico. Ficaria de parte a obrigação de se arranjar cara de piedade como nos classicos abraços.

O Recenseamento e o nosso alto commercio

Com o louvavel intuito de colaborar na Campanha do Recenseamento em boa hora empreendida pelo Governo Federal, collocou a Casa «Bayer» á disposição do Serviço Nacional de Recenseamento o seu Carro Sonoro ora em serviço na Capital Federal, o qual já se acha em plena actividade, desenvolvendo uma intensa propaganda falada, pelos seus microphones, sob a directa orientação da Comissão Censitaria Nacional e de conformidade com um programma previamente elaborado. Não só o seu Carro de Musica do Rio, como também outros que a referida firma mantem em diversos Estados, foram igualmente postos á disposição do Serviço Nacional de Recenseamento e já ha algum tempo que se encontram em actividade no interior do país.

Além de tão valiosa collaboração,

resolveu ainda a Casa «Bayer» instituir um grande premio em dinheiro, para ser conferido ao Agente Recenseador que, a juizo da Comissão Censitaria Nacional, mais se destacar durante a Campanha no Distrito Federal. Para esse fim, um cheque será opportunamente entregue á citada Comissão.

Essa feliz iniciativa da Casa «Bayer» é digna dos maiores encontros, tendo-se em vista o alto alcance do Recenseamento e os extraordinarios beneficios que do mesmo advirão para a vida geral da Nação. Graças á acertada orientação com que sempre fora conduzida, vem tendo a Campanha Censitaria a maior repercussão pela propria comprehensão de sua alta finalidade, como demonstra a attitude do nosso alto commercio.

A chegada do «Fogo Simbólico» da Patria nesta cidade

Sob grande interesse, despertado pela Corrida de Revesamento, teve lugar, a 26 do corrente, pelas 18 horas, a chegada da tocha de «Fogo Simbólico» da Patria a esta cidade.

Devido ao mau tempo que reinou a 25, o altar da patria tinha sido erigido no interior do palacio da Prefeitura Municipal, onde as autoridades militares, civis e religiosas aguardavam ansiosamente, assim como grande numero de municipes e representantes de todas as classes sociais, a hora da chegada da «Flama Simbólica», que vinha sendo conduzida pela mocidade do Instituto de Educação e Ginasio Diocesano deste Municipio, numa corrida firme e admiravel, desde Canoas, com a assistencia do sr. Prefeito Municipal, Dr. Indalecio Arruda e outras pessoas de destaque de nossa sociedade.

Aproximadamente á hora acima referida pisavam as terras desta cidade os denodados jovens que faziam o percurso de Bom Retiro — Lages, debaixo da admiração e aplausos gerais.

Logo depois de chegado ao palacio municipal o facho de «Fogo Simbólico» foi este collocado no altar da Patria, tendo o sr. Prefeito Municipal, Dr. Indalecio Arruda, em allocução repassada de patriotismo, dito da alta significação de tão grande solemnidade.

Na manhã seguinte, pelas 9 horas, debaixo de indiscutivel entusiasmo, o facho foi retirado do altar na presença de todas as autoridades locais e do povo que se aglomerava, sendo então reiniciada a Corrida de Revesamento pelos atletas do 2º Batalhão Rodoviario, Ginasio Diocesano e Instituto de Educação, rumo á fronteira do Rio Grande do Sul.

Nesta occasião o sr. Cel. Abacilio dos Reis, Comandante do Btl. Rdv. e o Revino. Bispo Diocesano, sortaram dois pombos correios conduzindo mensagens das autoridades e população lageanas ás autoridades e povo de Caxias.

Ao chegarem os atletas, condutores da Flama, á divisa dos dois Estados, no rio Pelotas, festiva recepção lhes foi feita pelos representantes de Vacaria, que os esperavam com grande comitiva.

Ao sr. dr. Indalecio Arruda, Prefeito lageano, fez entrega do «Fogo Simbólico» da Patria ao sr. Prefeito de Vacaria, pronunciando um patriótico discurso. Em nome do edil vacariano falou o Dr. Juiz Municipal, que encantou os ouvintes.

Eram 3-horas da tarde e a Corrida de Revesamento era iniciada, agora, em solo do Rio Grande do Sul, por um grupo de ardorosos gauchos, que levaria a Chama Simbólica até Porto Alegre, passando pelas cidades de Vacaria, Antonio Prado, Flores da Cunha, Caxias, Farroupilha, São Leopoldo e Canoas.

O Recenseamento em Lages

Segundo nos informou o sr. Oswaldo Lenzi, esforçado Delegado do Recenseamento neste Municipio, amanhã, 1º de Setembro, terá inicio, impreterivelmente, os trabalhos de Recenseamento em todos os distritos lageanos.

Adeantou-nos mais, o sr. Delegado, que os Agentes Recenseadores serão muito bem recebidos em qualquer lugar em que chegarem ou se apresentarem, em vista das providencias tomadas e do amparo da Lei aos mesmos.

Acredita o sr. Lenzi que tudo correrá otimamente e não haverá fato algum a lamentar ou punir severamente.

Disse-nos ainda que o povo de Lages, inteligente como é, não terá dificuldade alguma em compreender os fins altruisticos do Recenseamento e saberá receber os Agentes Recenseadores com a maxima attenção, dispensando-lhes todas as considerações e facilitando-lhes todos os meios indispensaveis para que cumpmam a sua missão, que é assinaladamente nobre. Espera que não terá necessidade, como Delegado Municipal do Recenseamento, e assim também os Agentes Recenseadores, de providenciar contra quem quer que seja, principalmente do interior do Municipio, por infração que acarrete embaraço ao Recenseamento.

Em Porto Alegre será, ás 24 horas, de 31 do corrente, acesa a Pira Sagrada da Patria.

Querendo prestar uma homenagem ao bom povo de Vacaria o Dr. Indalecio Arruda e um grupo de atletas, que foram até o passo do Socorro, acompanharam a caravana gaúcha aquella cidade vizinha.

Ali foi o «Fogo Simbólico» recebido sob delirantes manifestações.

Diversos oradores se fizeram ouvir, pronunciando discursos seguidamente interrompidos pela multidão que os applaudia.

A uma gentil saudação dirigida á comitiva de Lages, respondeu, em belo e aplaudido improviso, o Sr. A. Jader Marques, Diretor do nosso Instituto de Educação.

«*Desse modo dois Estados do Brasil austral se unirão num elo de brasilidade, comungando dos mesmos sentimentos de ardor cívico na Hora Maior da nacionalidade.*»

As mensagens enviadas pelo edil lageano ao Dr. Prefeito Municipal de Caxias, pelos pombos correios que foram soltos nesta cidade e nas divisas de S. Catharina com o Rio G. do Sul, o dr. Indalecio Arruda recebeu o seguinte telegrama:

Caxias

Prefeito Dr. Indalecio Arruda — Lages.

Caxias agradece e retribue efusivamente as saudações que nobre patricio e operoso administrador lageano lhe enviou através mensageiros alados vg num instante em que os dois gloriosos estados do extremo meridional da Patria vg pelo braço herculeo dos seus atletas vg a luz da chama sagrada vg estreitavam vinculos da unidade nacional na preparação da grande jornada cívica que ha de conduzir o Brasil aos se-

us luminosos destinos pt Viva o povo catarinense pt Forte abraço

Marcuci
Prefeito Municipal

Falsos Doutores

Falsos doutores existem muitos, não resta duvida alguma.

E é muito interessante e desfrutavel essa gente pedante e ridicula que tudo sabe e se arvoira em tudo.

A proposito o «Diario da Tarde» de F.polis publicou a seguinte nota:

«O Chefe da 8.ª Circunscrição do Recrutamento Militar, baixou um aviso prevenindo á população contra os falsos «doutores» que se punham, entre outros serviços, a requerer cadernetas de reservistas. Esses pseudos profissionais a que se refere aquele militar em sua portaria, têm aumentado, consideravelmente, nestes ultimos tempos, multiplicando-se, assustadoramente, os «escritorios tecnicos de advogacia».

A noticia é ventilada pelo «Diario de Noticias», de P. Alegre, que comenta a circular e a aprova em seus termos, pois, o trabalho a que se propoem os «doutores» só serve para embaraçar o serviço daquela Circunscrição Militar».

GRANIZO

A vinte e cinco deste a nossa cidade foi surpreendida por uma chuva de granizo jámais vista nesta região do planalto catarinense.

Eram mais ou menos oito ho-

ras da manhã do dia citado quando um rumor esquizito continuo e amedrontador mesmo, se fez ouvir no quadrante sueste, enquanto uma meia escuridão envolvia a cidade.

E ninguém acreditava que momentos depois todo o perimetro urbano e suburbano pudesse ficar como ficou, em consequencia da forte, embora curta chuva de granizo caída.

Todas as casas, da zona urbana principalmente, tiveram os seus telhados e vidraças grandemente danificados. As proprias cobertas de zinco foram varadas pelo granizo, cujo peso de cada um, em média, era de 350 gramas.

Cheia de arestas, onde uma pedra desse gelo atingia, o estrago se evidenciava imediatamente.

Os prejuizos causados pela brutal saravada foram bem grandes.

A população da cidade não foi tomada de panico e nada sofreu.

Houve, naturalmente, um ou outro susto.

NOTICIARIO

DA AG. NAC. PARA O «CORREIO LAGEANO»

RIO (A. N.) Cairo — O gabinete egipcio demitiu-se coletivamente.

A proposito adeanta-se que estão sendo esperados acontecimentos fundamentais decorrentes da renuncia do gabinete.

RIO (A. N.) Londres — Segundo consta dos relatorios officiais, os pilotos que participaram dos bombardeios sobre Berlim na madrugada de 27, causaram importantes estragos á capital alemã pelo alto poder das bombas explosivas e incendiarias. Os pilotos contam que foram ateados grandes incendios e destruidas algumas usinas.

RIO (A. N.) Berlim — As sirenes soaram alarme hoje, (27) pela manhã.

RIO (A. N.) Londres — Esta capital, na madrugada de hoje, (27) despertou sob intenso bombardeio dos aviões alemães. A opinião geral é de ter Londres sofrido hoje (27) grandemente com o raid inimigo. Cerca de 3.000 aviões voaram sobre á capital.

RIO (A. N.) Roma — Comunicado de guerra de hoje (27) informa que os bombardeios, na Italia, conseguiram atingir em cheio a companhia Fiat, em Turim.

RIO (A. N.) Londres — Foi revelado, a semana passada, que a Raf está com um numero de bombardeadores de aviação maior que em qualquer periodo da historia da aeronautica ingleza.

Minha coluna

T. S.

Já assistiu "o" jôgo?

Na assembléa das idéias cumpre às palavras ocupar posição determinada, à maneira do que ocorre nas sessões magnas das agremiações humanas.

Também na jerarquia vocabular avulta soberana, a presidir-lhe às funções, uma como diretoria, casta de palavras de primeiro plano, assim como as há de segunda categoria a completar, explicar ou realçar o sentido das orações.

As primeiras, que governam a proposição, dizem-se *Regentes*, enquanto se denominam *Regidas* as segundas, que se lhes subordinam como inferiores ou subalternas.

Figura ainda esta parte da Sintaxe (a que cabe a primazia e se chama *Regência*) como sede de certas deformações e irregularidades várias que aparentemente desalinham a estrutura da sentença, mas, em compensação, trazem mais graça e originalidade ao fraseado.

O vínculo pelo qual se opera o nexo entre os termos *subordinantes* e os *subordinados* é formado, no geral, por partículas invariáveis — as *preposições*. Pode, outrossim, vir indicado pela *colocação* e por meio de *conjunção subordinativa*.

Demais disso, verbos há que reclamam determinado regime prepositivo à completa e exata enunciação do sentido, tais como *obedecer*, *aspirar* e a forma verbal acima — *assistiu* — de que nos servimos para exemplificação desta teoria da língua.

E' que no moderno português, tal verbo, no significado de *estar presente*, *comparecer* a, só se constrói acompanhado da preposição *a*, e não despido dela, como no caso em apreço.

Portanto, considere-se erro de *Regência* ou *solecismo* de *linguagem* dizer-se — Não assistiu «o» jôgo?; o certo é — Não assistiu *ao* jôgo?, mediante a presença obrigatória da preposição *a*, regime necessário que é do verbo *assistir*, na função que lhe é peculiar de *transitivo indireto*.

Semelhantemente ao que acontece com *assistir*, em se lhe car complemento errado, usa-se com *obedecer*, *responder* (dizer ou escrever em resposta), *pagar* e outros.

Porquanto, amiúde se ouvem até a pessoas instruídas, frases como estas: Os filhos já não obedecem «os» pais — Não pude responder «sua» carta — O amigo veio pagar «o» médico.

E, todavia, não são apenas os verbos a exigir regimes especiais, senão que os substantivos, os adjetivos e os mesmos advérbios podem requerer certa e determinada preposição para interpretar com a propriedade e vernaculidade precisas a idéa que visam a expressar.

Destarte, *morador* requer, em e não «a»; *sito*, em, e não «a», *independentemente* reclama de. Atente-se à diferença de aceção motivada pela mudança de colocação das palavras: *Minha residência aqui é conhecida*, e *Minha residência é conhecida*

aquí.

Ainda cumpre mencionada uma das mais características anomalias da *Regência*, a que se dá o nome de *anacolúta* ou frase quebrada. E realmente importa em uma quebra ou interrupção do seguimento lógico das idéias e, com ser um dos caprichos da língua e escapar aos tipos normais da análise, não deixa de imprimir certo cunho de relêvo e originalidade à frase.

Do que sirva de exemplo a sentença: *Eu, parece-me que você não tem razão*, construção esta tida e havida por português de lei e, além disso, considerada uma das figuras de pensamento.

Em conclusão, evitem-se os *solecismos* de *Regência* abaixo, substituindo-os pelos equivalentes certos.

Passo a responder «o» seu cartão — por — Passo a responder *ao* seu cartão.

Assisti «o» ato solene — Assisti *ao* ato solene.

O menino não obedece «o» pai — por — O menino não obedece *ao* pai — Ele aspira «ser» grande homem — por — Ele aspira *a* ser grande homem — O médico atende «chamados» — por — O médico atende *a* chamados — Paguei «o» armazem — por — Paguei *ao* armazem.

Visei «tirar» um prêmio — por — Visei *a* tirar um prêmio — Prefiro «antes» o jôgo «do que» o cinema — por — Prefiro *o* jôgo *ao* cinema.

O meleante estava encostado «numa» árvore — por — O meleante estava encostado *a* uma árvore — O menino atirou pedra «na» vidraça — por — O menino atirou pedra *à* vidraça ou *contra* a vidraça — Recebi sua participação «cuja» me deu grande prazer — por — Recebi sua participação *que* (ou *a qual*) me deu grande prazer — Esta laranja é para «mim» comer — por — Esta laranja é para *eu* comer.

Há dias que não «lhe» vejo — por — Há dias que não *o* vejo — Irei «consigo» — por — Irei *em sua companhia*.

Não «se o» explica — por — Não *o* explicam — E' tempo «do» pessoal sair — por — E' tempo *de* o pessoal sair — Vou «na» loja — por — Vou *à* loja — O lugar «onde» chegou — por — O lugar *aonde* chegou — A casa está «à» rua Quinze — por — A casa está *sita na* rua Quinze — Antônio *natural e residente* «em» Lajes — por — Antônio *natural de Lajes, onde reside, ou, residente em Lajes, donde é natural*.

Produtos

Veterinarios

SALUBRE

Só na Farmacia

Santa Terezinha

ANNUNCIE NO "CORREIO LAGEANO", PERIODICO DE GRANDE CIRCULAÇÃO.

General Gamelin

Muito ao contrario do que anunciou a imprensa de quasi todo o mundo, o Gal. Maurice Gustavo Gamelin está gosando perfeita saude numa casa de campo, no interior da França, onde, calmamente, escreve, á maquina, as *suas memorias*.

Aposentadorias e Pensões

O Presidente da Republica assinou decreto-lei suspendendo até a decretação do novo plano de beneficios para as instituições de previdencia social, a concessão, pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, de toda aposentadoria que não seja por motivo de invalidez, a associado ou segurado que conte menos de 60 anos de idade.

PHARMACIA POPULAR

Octavio Silveira Filho
Rua Cel. Cordova

PHARMACIA FLORA

J. Boanerges Lopes
Rua Cel. Cordova

PHARMACIA AMERICA

Cicero Neves
Rua 15 de Novembro

PHARMACIA APOLLO

Pericles Lopes
Rua 15 de Novembro

PHARMACIA S. THEREZINHA

Theodorico Carvalho
Rua Marechal Deodoro, esquina da Hercilio Luz

Circular energica

Segundo o "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, conforme publicou o "Diario da Tarde", de Fpolis, o snr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Geraes, fez expedir uma energica circular a proposito das subscrições correntes nas repartições publicas daquele Estado, entre funcionarios, para oferecer presentes a superiores hierarchicos.

Nesse documento o governador de Minas acentua que semelhante processo de homenagear chefes vem sendo muito frequente. E tambem assinala o que todos compreendem bem: os funcionarios solicitados para essa adesão, em regra, embora constrangidamente, aceitam o convite, receios de ser mal interpretada uma recusa.

Resulta desse constrangimento — é ainda aquele administrador que pondera — que os subscribers ficam pecuniariamente sacrificados, pelo desfalque imprevisto em seus orçamentos. O sr. Benedito Valadares não se satisfaz com a advertencia, determinando que sejam terminantemente proibidas as subscrições entre funcionarios com aquele objectivo declarando que põe o seu maior empenho na observancia dessa proibição. Trata-se de um habito inveterado, não apenas nas repartições mineiras, mas nas de todo o país.

A maneira de pedir uma assinatura, para qualquer subscrição destinada a homenagear ou presentear chefes, é uma ordem mascarada do superior para o subalterno. A circular do governador de Minas, sem alteração de uma palavra, está apta a correr em todas as repartições publicas do Brasil.

Agua Termo Mineral IMPERATRIZ

é a rainha das aguas de mesa

Arnoldo Heidrich

arrendatario.

DEPOSITO

em Lages:

Rua Correia Pinto, Nº 80
Caixa Postal, 14

DEPOSITO

em Florianopolis:

Rua Francisco Telentino, 12 A.
Caixa Postal — 52

DESANIMADO

e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA

alivia e reanima

• Tónico Bayer é o fortificante para todas as idades. A sua ação pronta e eficaz é devida à composição científica, rigorosamente experimentada de sua formula em que entram vitaminas, extrato de fígado, calcio, fosforo, sais minerais, etc.
Sangue pobre, saúde fraca...
TONICO BAYER enriquece o sangue!

A PEROLA DE LAGES

PAPELARIA

TIPOGRAFIA

Papeis, livros, artigos escolares e para escritorio

Impressos com perfeição, a preto, a cores, a ouro e relêvo

SILVIO PEREIRA TELLES & C. L.

Rua Marechal Deodoro, 3

LAGES

Aumento da população do Brasil desde 1872, segundo os recenseamentos:

1872 — 1º Recenseamento Geral: 10.112.061 habitantes; 1890 — 2º Recenseamento Geral: 14.335.915 habitantes; 1900 — 3º Recenseamento Geral: 17.318.556 habitantes; 1920 — 4º Recenseamento Geral: 30.655.605 habitantes; 1940 — 5º Recenseamento Geral: ?????????

AJUDE O SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO A RESPONDER AOS DESAFIOS DESSES OITO PONTOS DE INTERROGAÇÃO!

O Soldado Motociclista

Serviço Especial da RDV — São muito mais tarde, depois desta guerra, poderemos apreciar devidamente o trabalho do soldado motociclista que serve de mensageiro entre os diversos postos de comando. Estes homens destemidos da guerra moderna vieram substituir os antigos mensageiros que partiam a cavalo entre as tropas em combate ou os «correios» de outros tempos com todo o seu romantismo e a sua coragem admirável. Abrigados nas suas capas de borracha, curvados sobre o guidão da motocicleta, o rosto tostado pelo sol, a cabeça protegida pelo capacete de aço, a carabina a tiracolo, o soldado motociclista atravessa as linhas de combate a toda a velocidade, sempre decidido a suportar as provações mais violentas.

Tem-se dito, que esta época da engenharia já não tem nenhum romantismo. O soldado motociclista dos nossos tempos, audacioso e indiferente aos perigos, é a melhor prova de que o romantismo existe todavia na guerra moderna. Longe da sua tropa, é ele mesmo quem tem de ocupar-se do abastecimento de gasolina, que tem de reparar a sua máquina em caso de necessidade e que tem de vencer todos os obstáculos para cumprir integralmente a sua missão.

São sobretudo os mensageiros das «companhias de propaganda» que se vêm obrigados a vencer as maiores dificuldades. São eles que diariamente levam para a retaguarda do exército os artigos escritos pelos correspondentes da guerra, os films manivelados nas primeiras linhas para os jornais cinematográficos assim como os discos gravados em pleno combate. A confecção dos jornais de guerra, que é confiada em cada corpo de exército à respectiva «companhia de propaganda», torna necessária a existência de máquinas tipográficas e de compositores. À medida que o exército

vai avançando, as distâncias aumentam também e com elas, os esforços exigidos dos carros que transportam os jornais para as divisões em combate. Desde o começo da ofensiva no oeste os caminhões das «companhias de propaganda» transportaram dia e noite os milhares de exemplares dos jornais da guerra. Muitas vezes estes carros, deparando com as pontes destruídas ou crateras de granada, não podem acompanhar a infantaria. São então os mensageiros motociclistas que em tais contingências salvam a situação. Quando eles, depois de entregar as reportagens das «companhias de propaganda» regressam ao seu ponto de partida, as suas motocicletas eram imediatamente carregadas de jornais para distribuir entre a tropa. Como é natural, os soldados guardam sempre com ansiedade a chegada dos seus jornais de guerra, que lhes confirmam os feitos praticados por eles mesmos, durante o dia. E estes jornais publicam, não só os comunicados do Alto Comando, mas também todos os acontecimentos mais importantes da guerra, da Alemanha e mesmo do mundo inteiro.

É qualquer coisa de interessante ver, como os soldados rodeiam a motocicleta do mensageiro no momento em que esta alcança as linhas de combate, e enternecem-se com o entusiasmo com que eles têm em voz alta as últimas notícias procedentes dos setores que eles mesmos ocupam. Para o mensageiro motociclista não há nada mais interessante do que esse momento em que ele entrega o noticiário da guerra aos soldados seus companheiros e é por isso que nunca esmorece e que enfrenta corajosamente todas as dificuldades para cumprir uma missão que tanto o satisfaz.

Acoleta de informações para os censos é uma colheita de benefícios para todos,

BOTA DE OURO

— de —

Pedro Della Rocca

Calçados.

Chapéus Cury.

Rua 15 de Novembro — LAGES

Oswaldo Pruner

PINTOR

Rua Quintino Bocayuva, 16

Executa, com perfeição, pinturas de casas modestas como de luxo. Pinta placas e abre letreiros.

ESPECIALISTA EM PINTURA DE MOVEIS A DUCO

“Correio Lageano” — Avisa-se, para evitar mal entendidos e descontentamentos, que o “Correio Lageano” só publicará, desta data em diante, artigos de colaboração quando solicitados pela direção do mesmo periodico.

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta)

Dr. Rubens Terra Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

LINHA DE AUTO - Caminhão Mixto

de

José de Souza Pereira

Esta linha faz o transporte de passageiros e cargas entre a cidade de Lages e Anita Garibaldi.

BREVEMENTE entrará a funcionar um moderno OMNIBUS que fará viagens da cidade de Lages — Anita Garibaldi e Capinzal.

Agente em Lages — Alcides Rebello.

A VENCEDORA

Casa de Calçados

de

ALTINO SCHMIDT

LAGES — Praça Vidal Ramos — Edificio A. O. W.

Mantem oficina de calçados de todas as qualidades.

Padaria Ancora de Ouro

DE

João Albino da Silva

Rua Getulio Vargas — Cidade de Lages

Esta padaria tem todos os seus aparelhos, para a fabricação de pães, movidos á electricidade.

Fabrica, diariamente, todas as qualidades de pães com o maior asseio possível.

Accepta encomendas de doces os mais finos, e fabrica-os com toda a promptidão. Doces especiaes para casamentos, baptizados e outras festas. A padaria Ancora de Ouro está em condição de fornecer qualquer artigo de confeitaria.

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Largo 13 de Maio, 41

FLORIANOPOLIS

Comunicação

Recebemos e agradecemos a comunicação abaixo:

Petropolis, 3 de Agosto de 1940.

Ilmo Sr.

Diretor do «Correio Lageano»
Lages.

Venho por meio desta comunicar a V. S. que, em data de dezoito de Junho do corrente ano, formei uma sociedade com o Sr. Osvaldo Perlingeiro que girará sob a razão social de PAPELARIA PEDRO II LTDA., para a exploração de Papelaria, Livraria, Tipografia e fabrica de sacos de papeis, nesta praça de Petropolis onde, ficamos aguardando as suas apreciaveis ordens.

Sem outro objetivo para a presente, subscrevemo-nos com elevada estima e distinta consideração.

De V. S.

Amos. Attos. Obros.

PAPELARIA PEDRO II LTDA.

João Pedro Sá
Gerente

Relojoaria Specht

O proprietario desta relojoaria avisa a todos os que têm relógios em sua oficina de concertos que os mesmos já se acham concertados e devem ser procurados dentro do mais curto espaço de tempo, sob pena de perderem o direito de reclamar os depois de 3 mezes.

LAR EM FESTA

Está em festa o lar do nosso bom assinante sr. Domingos Alves Rodrigues, fazendeiro em Correia Pinto.

FALECIMENTO

Faleceu, a 26 deste, uma filhinha do sr. Vico Neves, que contava 7 anos de idade.

O feretro que saiu da casa do sr. Candido de Castro, teve grande acompanhamento.

Nossos pezames.

Camas e

Fogões

Geral

Vendas á prestações

Agente:

Arnoldo Heidrich

(CASA PFAFF)

Lages—Rua Correia Pinto,
Nº 80

Lydio Reis

Agrimensor

Rua Correia Pinto

— LAGES —

O Dia da Juventude Brasileira

O sr. presidente da Republica, conforme noticiam os jornaes do Rio, marcou o dia 4 de Setembro proximo para a grande formatura da Juventude Brasileira. O ministro sr. Gustavo Capanema já telegrafou, no sentido, a todos os interventores para que providenciem afim de que a formatura se revista da maior significação e brilhantismo civico.

DR. AUJOR LUZ

MEDICO - OPERADOR - PARTEIRO

ALTA CIRURGIA

Operação de apendicite, hernias, utero, ovarios, tumôres, rins e vias urinarias. Vias biliares, Estomago, Hemorroides e Varizes.

Cirurgia da Tuberculose Pulmonar

Consultas no HOSPITAL NOVO
de LAGES (Sta. Catarina)

Residencia: Rua Cel. Emiliano Ramos, Nº 21

DIVIDA FLUTUANTE

() Tribunal de Contas, em sua ultima reunião, registou um credito especial de 66 mil contos de réis para atender, neste exercicio, ao pagamento da divida flutuante.

Os credores da União que estiverem convenientemente habilitados, receberão imediatamente, no Tesouro Nacional, o devido pagamento.

Octavio Codorva Ramos

1.º Tabellião da Comarca

(Lavra escripturas de compra e venda, doação, permuta, testamento, hypotheca, etc. Procuração. Reconhecimento de firmas)

Cartorio do Tabellionato:

RUA 15 DE NOVEMBRO, Nº 29

Ao lado da Pharmacia Apollo

SANTA CATHARINA — LAGES

LAGES F. C.

Na proxima edição publicaremos interessante entrevista do presidente do «Lages», em que explica e estuda a ligeira crise do futebol local. Fomos informados e podemos adiantar aos nossos leitores que o esquadrão da cidade se organizará mais forte que nunca. O presidente do «Lages» viajou para Florianopolis, onde foi tratar dos interesses do clube junto a F. C. D., relativamente á filiação e registro.

“CORREIO LAGEANO”
executa qualquer serviço
typographico.

Gremio “Ramallete Roseo”

Sabbado passado, dia 24, realizou-se no Clube 1º de Julho, o baile da «Chita», que transcorreu muito animado até altas horas.

No concurso para o mais bello vestido, foram classificadas as senhoritas Odette Rath, Cecilia Krebs e Leda Senise, em primeiro, segundo e terceiro lugar, respectivamente.

Para as vencedoras do concurso, foram entregues pela directoria do «Roseo», finos premios.

Ritlmou as danças o conjunto do prof. Peluso.

Ao substituir os “mais ou menos”, que ninguem leva a sério, por informações exatas, o Recenseamento aumenta a dignidade da cultura nacional.

VISITA

Visitou-nos, a 28 do corrente, o sr. Julio da Costa Neves, nosso distinto amigo e inteligente e competente Secretario do Instituto de Educação desta cidade, a quem ficamos deveras agradecidos pela atenção que de s. s. merecemos.

EMFERMO

Acha-se enfermo, nesta cidade, o sr. Sezefredo Muniz, criador residente na fazenda do Figueiredo. Desejamos pronto restabelecimento.

Domingos B. Valente

Afim de tratar de interesses da Empresa Força e Luz desta cidade, da qual é chefe, seguiu ha dias para Fpolis, o sr. Domingos B. Valente.

AVISO

A Empresa Fontes & Ranzolin, communica que a 1º de Setembro, a linha que faz o correio de Lages a a Vaccaria, sahirá ás 2.ªs, 4.ªs e Sabbados, regressando nos mesmos dias.

A Associação Rural de Lages e a Comissão de Salario Minimo do Estado

De acôrdo com uma circular enviada pelo Sr. Rogério Vieira, DD. Presidente da Comissão de Salario Minimo do Estado, procedeu-se a 14 do corrente, na sede da Associação Rural de Lages, a eleição para vogais e respetivos suplentes junto á Comissão de Salario Minimo deste Estado.

Foram eleitos para vogais os senhores Hercilio Vieira do Amaral, Edmundo de Castro Arruda e Dr. Lauro Ramos Cesar, e para suplentes os senhores Octubrino Vieira Borges, João Luiz Ramos e Jayme Camargo Ramos.

E' esta mais uma conquista da Associação Rural de Lages, que bem vem dizer de sua eficiencia e utilidade como entidade de classe.

Lista Negra Britanica

Varias são as firmas sul-americanas e da America Central que se acham na lista negra da Inglaterra. A Argentina possui 154 firmas; o Brasil 98; o Chile 58; o Mexico 47; o Peru 44; a Colombia 38; o Uruguay 37; Costa Rica 33; Cuba 30; o Equador 23; El Salvador 17; a Venezuela 16; a Nicaragua 14; a Bolivia, Guatemala e Haiti 12 cada uma; o Panamá 11; o Paraguai 10 e São Domingos 8.

Empresa Força e Luz

— DE —

Domingos B. Valente

RUA 15 DE NOVEMBRO

Secção completa de artigos de electricidade. Conserva em exposição permanente: — lustres, plafonniers, abat-jours, lampadas de cabeceira, lanternas com pilhas, ferros electricos, fogareiros, aquecedores, chuveiros, enceradeiras e grandes quantidades de lampadas electricas de diversas intensidades e marcas. A empresa está aparelhada para attender qualquer pedido de instalação concernente ao ramo

LAGES SANTA CATHARINA

EDITAL

de Concurrencia publica, para aquisição de terrenos devolutos

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, faço saber, a quem interessar possa, que, tendo sido requerido terrenos devolutos do Patrimonio Municipal, pelos abaixo mencionados, fica de conformidade com a Lei N. 55, de 31 de Dezembro de 1935, aberta a concurrencia publica destes terrenos pelo prazo de oito (8) dias a contar desta data.

Requerente — *Oracides Rodrigues de Oliveira* — N. 486 — 29-8-1940 Terreno situado no local «Praça da Bandeira» zona A urbana desta cidade, confrontando com terrenos de João S. VValtrick, de Angelino Bianchini, lote n. 4, e com a referida praça, medindo a area superficial de 300 metros quadrados.

Requerente — *Vivaldo Waltrick de Oliveira* — N. 516 — 29-8-1940 Terreno situado no local «Rua Benjamim Constant» zona B urbana desta cidade, confrontando com os lotes N. 3-5-9 — devolutos, e com a referida rua, medindo a area superficial de 444 metros quadrados.

Requerente — *Antonio Francisco Pereira* — N. 577 — 29-8-1940 Terreno situado no lugar «Rua Jeronimo Coelho» zona B urbana, confrontando com os lotes N. 11-15-17-20 — devolutos, e com a referida rua, medindo a area superficial de 609,18 metros quadrados.

Requerente — *João Pedro Croda* — N. 580 — 29-8-1940 Terreno situado no local «Rua Jeronimo Coelho» zona B urbana, confrontando com os lotes N. 8-11-16 — devolutos e com a referida rua, medindo a area superficial de 670,50 metros quadrados.

Requerente — *Hermelino Muniz* — N. 582 — 29-8-40 Terreno situado no local «Rua Jeronimo Coelho» zona B urbana, confrontando com os lotes N. 5-6-8 — e com a referida rua, medindo a area superficial de 519,75 metros quadrados.

Requerente — *Mileto Licinio da Costa* — N. 583 — 29-8-1940 Terreno situado no local «Rua Lauro Muller» zona A urbana, confrontando com os lotes N. 6-9-11 — devolutos, e com a referida rua, medindo a area superficial de 480 metros quadrados.

Requerente — *João Eufrasio Goulart* — N. 584 — 29-8 1940 Terreno situado no local «Rua Porto União» zona B urbana, confrontando com os lotes N. 8-9-11 — e com a referida rua, medindo a area superficial de 535,50 metros quadrados.

Requerente — *Livino Borges dos Santos* — N. 585 — 29-8-1940 Terreno situado no local «Rua Jeronimo Coelho» zona B urbana, confrontando com os lotes N. 17-19-20 — devolutos, e com a referida rua, medindo a area superficial de 250 metros quadrados.

Requerente — *Cesario Martins de Mello* N. 586 — 29-8-1940 Terreno situado no local «Rua Jeronimo Coelho» zona B urbana desta cidade, confrontando com os lotes N. 16-18-20 — e com a referida rua, medindo

a area superficial de 280,50 metros quadrados.

Para que ninguem alegue ignorancia lavrei o presente Edital que será publicado no jornal «Correio Lageano» e afixado nos lugares de costume.

Prefeitura Municipal de Lages, 29 de Agosto de 1940.

Francisco Furtado Ramos
Fiscal Geral

Aviso ao Publico

O Serviço Nacional de Recenseamento previne aos comerciantes, directores de estabelecimentos de qualquer natureza e á população em geral, que quem quer que se apresente, pretendendo colher supostas informações censitárias, sem exhibir as devidas credenciais, não é agente recenseador qualificado.

Deve o publico exigir a apresentação da prova de identidade fornecida pelo S. N. R., e, não sendo esta apresentada, comunicar o fato á autoridade censitária local ou a qualquer autoridade policial.

Esta advertencia é tanto mais oportuna quanto chegou ao conhecimento das autoridades censitárias que já se registrou o caso de um individuo inescrupuloso que, alegando a qualidade de agente recenseador, tentou «coletar» dinheiro de um estabelecimento comercial.

O Serviço Nacional de Recenseamento lembra a todos que a colaboração pedida ao publico consiste apenas, e sem o dispendio da minima quantia, na prestação de informações exatas nos questionários que serão distribuidos dentro de poucos dias.

ANNUNCIE NO “CORREIO LAGEANO”, PERIODICO DE GRANDE CIRCULAÇÃO.